

GUIA DE ÉTICA PARA AMBIENTES VIRTUAIS

PRODUTO EDUCACIONAL

Elano Menezes
Elenice Szatkoski



PROFEPT

MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL
Amazonas



ETHICS GUIDE FOR VIRTUAL ENVIRONMENTS

EDUCATIONAL PRODUCT

Elano Menezes
Elenice Szatkoski



PROFEPT

MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL
Amazonas



GUIA DE ÉTICA PARA AMBIENTES VIRTUAIS

*Elano Menezes
Elenice Szatkoski*

Autores:

Elano da Silva de Menezes
Elenice Szatkoski

Capa e diagramação:

Elano da Silva de Menezes
Elionete Ramos Ribeiro da Silva Menezes

Elementos gráficos, imagens e ilustrações:

Canva Brasil
Plataforma Leonardo.AI

Biblioteca Campus Manaus Centro

M543g Menezes, Elano da Silva de.
Guia e de ética para ambientes virtuais / Elano da Silva de Menezes, Elenice Szatkoski. – Manaus, 2023.
46 p. : il. color.

Produto Educacional da Dissertação – Ética nos ambientes virtuais no contexto da educação profissional e tecnológica de nível médio. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2023.
ISBN 978-65-85652-33-9

1. Ética. 2. Currículo. 3. Formação Humana Integral. 4. Ambientes virtuais. I. Szatkoski, Elenice. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas III. Título.

CDD 378.013

Elaborada por Márcia Auzier CRB 11/597



Este trabalho está licenciado sob CC BY-NC-SA 4.0. Para visualizar uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

Origem do produto: Dissertação “Ética nos Ambientes Virtuais no contexto da Educação Profissional e Tecnológica de nível médio”, desenvolvida no âmbito do ProfEPT/IFAM-CMC.

Área de Conhecimento: Ensino

Público Alvo: Alunos da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio

Finalidade: Contribuir para o fomento da reflexão sobre a ética em ambientes virtuais, possibilitar discussões críticas sobre os temas que envolvem a ética em tais ambientes como suporte à formação humana integral dos alunos da EPT.

Avaliação do Produto: O guia foi avaliado por 17 (dezesete) alunos, 4 (quatro) docentes com atuação na EPT e vinculação com a turma de alunos participante da pesquisa e 3 (três) professores doutores que compuseram a banca de defesa.

Instituições Envolvidas: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.

URL: http://www2.ifam.edu.br/profep_t

Idioma: Português

Cidade: Manaus

País: Brasil



SUMÁRIO



Apresentação	5
Primeiro Tópico: Comunicação	9
Segundo Tópico: Empatia nas Interações Virtuais	16
Terceiro Tópico: Privacidade e Segurança nos Ambientes Virtuais	20
Quarto Tópico: Autenticidade e Identidade Online	22
Quinto Tópico: Ética nos direitos autorais e propriedade intelectual	24
Sexto Tópico: Ética nas aulas remotas	28
Sétimo Tópico: Ética no trabalho remoto.....	32
Oitavo Tópico: Ética como Guia para vida <i>Online e Offline</i>	35
Para finalizar	36
Sugestões de leitura	37
Inspirações e referências	38



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o "Guia de Ética para Ambientes Virtuais". Este produto autoral foi elaborado como fruto de observações e reflexões da pesquisa que realizamos no âmbito do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) ofertado pelo Instituto Federal do Amazonas, Campus Manaus Centro - CMC.

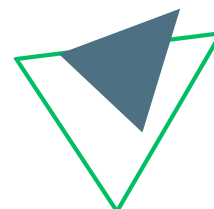
Nossa pesquisa buscou compreender as experiências, desafios e perspectivas de alunos do ensino médio em relação à ética nos ambientes virtuais e desse esforço nasceu este guia, abordamos tópicos essenciais que emergiram dos dados coletados na pesquisa, oferecendo valiosas sugestões práticas para navegar de maneira ética no mundo digital.

O objetivo deste guia é provocar reflexões e apontar caminhos para uma convivência nos ambientes virtuais pautada pela ética, especialmente no tocante aos alunos de ensino médio dos cursos oferecidos pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Se trata de um guia acessível e informativo que ajudará os leitores a refletir sobre suas ações *online*, incentivando a adoção de condutas éticas e responsáveis.

Encorajamos os alunos/leitores a se envolverem ativamente com o guia, refletindo sobre os exercícios propostos, suas experiências, e aplicando os princípios éticos discutidos em suas vidas. Agir com ética é um aprendizado contínuo, e este guia se propõe como uma ferramenta para auxiliar nesse processo.

Boa leitura, boas reflexões!

Elano Menezes - Mestrando do ProfEPT
Dr^a Elenice Szatkoski - Orientadora



ÍCONES

Na leitura deste Guia você encontrará ao lado de alguns trechos os seguintes ícones:



Este ícone representa trechos mais importantes, para os quais você deve dar bastante atenção.



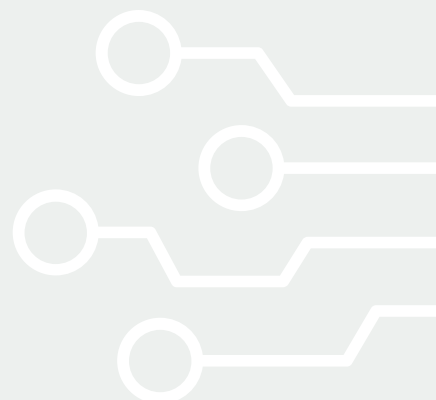
Já este, representa trechos nos quais fazer uma pausa para refletir é uma opção interessante, sempre que o vir pare e pense.



Este ícone aparece sempre junto às propostas de exercícios, é como um lembrete para você realizar a atividade.



Sempre que houver uma pergunta direcionada ao leitor ela será indicada por este este ícone.



PALAVRAS INICIAIS



Não é uma tarefa simples dizer o que é a ética, cada filósofo, autor, ou pensador a define à sua maneira. Os estudos que realizamos para esta pesquisa bem como os objetivos deste guia nos permitem trazer a seguinte definição:

Ética é um conjunto de princípios e valores que norteiam nossas ações e escolhas, os quais nos orientam a agir de maneira correta, justa e respeitosa em todas as áreas da vida.

Você pode imaginar a ética como uma bússola que nos aponta o norte e nos ajuda a tomar decisões responsáveis, considerando o impacto que nossas ações têm sobre nós mesmos, sobre os outros e sobre o mundo ao nosso redor.

Como você deve saber uma bússola é muito útil, ela sempre indica a direção norte e você pode utilizar isso para se guiar, uma bússola é apenas um instrumento, você pode escolher utilizá-la ou não, da mesma forma podemos encarar a ética, se você tem dúvidas a ética sempre te indicará o norte, mas caberá sempre a você a escolha de seguir essa orientação.

Neste guia, discutiremos os principais aspectos relacionados à ética em ambientes virtuais, oferecendo orientações e boas práticas para que vocês possam utilizar a internet e outros recursos digitais de forma responsável, segura. Esperamos que este guia seja útil para vocês e possa contribuir para a construção de ambientes virtuais mais saudáveis para todos.

PRIMEIRO TÓPICO: COMUNICAÇÃO

A comunicação é uma das atividades mais comuns que nós realizamos nos ambientes virtuais. Seja por meio de mensagens instantâneas, videoconferências, *e-mails*, fóruns ou redes sociais, estamos constantemente nos comunicando com outras pessoas. Por isso, é fundamental que tenhamos uma postura ética nessas atividades pois nossas interações virtuais podem afetar as pessoas da mesma forma que uma conversa presencial ou cara a cara.



Fonte: Canva

É de suma importância lembrar que tudo o que nós fazemos no mundo virtual é rastreável, ou seja, não existe anonimato essa ideia de que internet é uma “terra sem lei” já está totalmente ultrapassada.

Por isso devemos ter em mente que as mesmas normas implícitas (ou explícitas) de respeito e cordialidade que se aplicam nas interações presenciais também se aplicam nas interações virtuais. A seguir, apresentaremos algumas orientações para a comunicação ética em ambientes virtuais.

Seja respeitoso: A comunicação é a base de qualquer interação bem-sucedida. Em ambientes virtuais, a comunicação escrita é predominante, tornando ainda mais crucial a tratamento respeitoso, veja bem, não estamos falando de formalidade, falamos de respeito, é plenamente possível ser respeitoso e ao mesmo tempo informal.



Nos casos em que a formalidade é necessária, como é o caso de reuniões virtuais ou outras ações formais de trabalho ou estudo o respeito é ainda mais importante, mas é preciso frisar que o respeito é fundamental mesmo nas situações informais, por isso, quando se comunicar evite sarcasmos, linguagem ofensiva ou qualquer forma de desrespeito. Pense nas consequências de suas palavras antes de digitá-las.

Todos nós sabemos que o bom humor é uma característica do povo brasileiro, mas é importante perceber que há limites até mesmo para o humor, então, evite fazer piadas ou comentários que possam ser considerados ofensivos por outras pessoas, mesmo que sua intenção seja apenas brincar ou ser engraçado.



Fonte: Canva

É bom ter em mente que todas as pessoas têm o direito a ter opiniões próprias sobre qualquer assunto, então, mesmo que você discorde de alguém, procure expressar sua opinião de forma respeitosa e construtiva. Lembre-se de que as discussões *online* podem ficar acaloradas, e mesmo nesses casos sempre evite ataques pessoais ou ofensas. Aprenda a respeitar a diversidade de opiniões.



PRIMEIRO TÓPICO: COMUNICAÇÃO



Nossa sociedade tem avançado e se sensibilizado sobre vários conflitos que até pouco tempo não eram discutidos, gênero, aparência física, status social, comportamento, desempenho escolar e várias outras situações, os quais são usados como base para atitudes e condutas que hoje entendemos como o *bullying* ou até mesmo tipificados como crimes como por exemplo as várias formas de assédio, infelizmente isso ainda acontece. Tenha em mente que se tratam de comportamentos inaceitáveis, seja no mundo real, seja no mundo virtual.



Fonte: Canva



IMPORTANTE: Você, aluno da Educação Profissional e Tecnológica está sendo formado para atuar como profissional e cidadão pode e deve contribuir para que o respeito seja um dos pilares da comunicação nos ambientes virtuais, se você vir alguém sofrendo discriminação ou assédio em ambientes virtuais, denuncie!

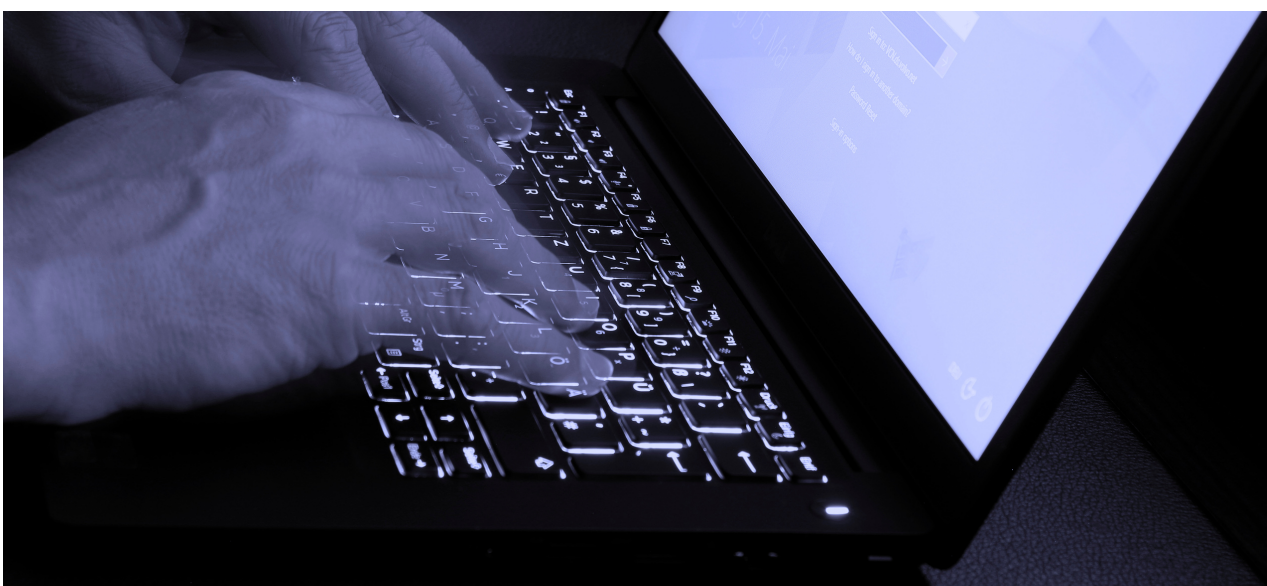


Refleta antes de postar: Antes de escrever ou postar algo na internet, é importante pensar se essa mensagem é realmente necessária e se ela não irá prejudicar outras pessoas ou a você mesmo. Lembre-se de que tudo o que é postado na internet deixa “rastros digitais” que podem facilmente ser seguidos e revelar a identidade de quem o postou, mesmo que o autor apague o conteúdo posteriormente.

Como me sentiria se uma mensagem atroz fosse direcionada a mim ou sobre mim? Ficaria incomodado de alguma forma?



Essa postura se trata, antes de qualquer coisa, de um exercício de empatia e civilidade, pois se cada um de nós fizer esta simples ponderação antes de postar, comentar, compartilhar uma postagem muitos conflitos desnecessários poderiam ser evitados.



Fonte: Canva

PRIMEIRO TÓPICO: COMUNICAÇÃO



Para refletir: Já reparou que as pessoas, normalmente, não passam o dia trocando xingamentos e/ou ofensas nas ruas, na escola ou no trabalho? Agora pense no seguinte, se esse comportamento não é normal nem esperado no cotidiano porque deveria ser aceitável nas interações nos ambientes virtuais?

Refleta antes de compartilhar: Parece repetitivo falar sobre isso logo depois de tratar sobre a reflexão que deve anteceder a postagem, mas não é, nossa pesquisa mostrou que o compartilhamento de conteúdo potencialmente ofensivo é três vezes maior que a postagem do mesmo tipo de conteúdo, interessante, não? A interpretação que fazemos é bastante simples:

Compartilhar uma publicação é bem mais simples, por isso mesmo no compartilhamento acontecem mais descuidos.



Fonte: Canva

Por isso mesmo é muito importante refletir antes de compartilhar qualquer tipo de conteúdo. Pergunte-se se é verdadeiro, se é relevante e se pode causar problemas ou mal-entendidos. Nunca compartilhe informações falsas, enganosas ou boatos, pois isso pode prejudicar relacionamentos, carreiras e reputações, a depender do assunto pode também causar pânico desnecessário.



Fonte: Canva

Saiba que mesmo um fato verídico pode causar constrangimentos e desconfortos emocionais, então se não for relevante, se não vai contribuir para um ambiente mais saudável é melhor não compartilhar.



Para refletir: Lembre-se que se uma verdade pode ser inconveniente uma mentira sempre é, por isso, verifique a fonte e a veracidade de qualquer conteúdo antes de compartilhá-lo. Lembre-se de que suas ações *online* têm consequências no mundo real, então seja cauteloso e responsável com aquilo que você divulga.



IMPORTANTE: NÃO SEJA UM PROPAGADOR DE *FAKE NEWS!*

Seja cordial e construtivo: Ao manter uma comunicação respeitosa e colaborativa, você promoverá um ambiente virtual mais positivo. Isso encoraja as outras pessoas a fazerem o mesmo, torna os ambientes mais saudáveis e produtivos. Além disso, a prática de uma comunicação respeitosa e colaborativa reflete sua ética pessoal e profissional, beneficiando sua imagem *online* e *offline*.



Fonte: Canva



Para refletir: Lembre-se de que suas palavras têm peso e impacto. Você é responsável pelo que você comenta, adote uma postura cordial e construtiva, respeitando a diversidade de opiniões.



Proposta de exercício: Pratique a comunicação respeitosa e a colaboração em fóruns, páginas ou grupos *online*. Ao responder e comentar nas discussões adote uma abordagem construtiva, compartilhando suas ideias de forma clara e respeitosa. Seja um exemplo positivo para os outros ao promover a comunicação saudável.

Empatia: A discussão sobre empatia poderia estar incluída no primeiro tópico onde tratamos sobre a comunicação, mas a empatia se trata de algo importante por isso quisemos tratar do assunto em um tópico próprio. Aqui discutiremos a importância da empatia nas interações virtuais e a promoção de uma cultura de respeito mútuo.

Pode não ter acontecido com você, mas certamente você conhece alguém que já sofreu algum tipo de discriminação ou ofensa nos ambientes virtuais.

Seja empático: A empatia envolve colocar-se no lugar do outro e compreender seus sentimentos e perspectivas. Nas interações virtuais, é essencial ser empático, considerar os sentimentos dos outros e tratar as pessoas com gentileza e compreensão.



Se coloque no lugar das outras pessoas, tente ver o assunto do ponto de vista delas.



Fonte: Canva



Cada um de nós carrega inseguranças e problemas dos mais variados e nenhum de nós gostaria que essas coisas ficassem expostas, e certamente ninguém quer que as outras pessoas usem essas coisas de forma destrutiva. Por isso, ao participar de discussões *online*, busque contribuir para o diálogo construtivo. Respeite opiniões diferentes e evite ataques pessoais. Focar nas ideias e argumentos, em vez de atacar as pessoas, promove um ambiente de aprendizado e troca saudável.


Utilize uma linguagem respeitosa e não ofensiva ao interagir *online*. Evite palavras ou comentários que possam ser interpretados como insultos, discriminação ou agressão. Lembre-se de que suas palavras podem afetar emocionalmente os outros.



Fonte: Canva



Proposta de exercício: Participe de um debate ou discussão *online* sobre um assunto relevante para você. Pratique a empatia ao responder aos comentários de outras pessoas, demonstrando compreensão e consideração pelos diferentes pontos de vista.



Cuidado com o *Cyberbullying*: O *cyberbullying* é um comportamento inaceitável, é um problema sério e pode causar danos psicológicos e emocionais profundos. O *cyberbullying* envolve a utilização de meios digitais para assediar, intimidar, difamar ou humilhar alguém. Evite qualquer forma de *cyberbullying*. Trate os outros com o mesmo respeito que você gostaria de receber. Denuncie comportamentos inadequados quando necessário.



Fonte: Canva

Este é um ponto bastante sensível e entendemos que é necessário um pequeno esclarecimento: Não esperamos nem queremos que você seja um “fiscal” da conduta das outras pessoas, pelo contrário, o objetivo aqui é provocar em você reflexões sobre suas próprias ações, ao mesmo tempo por se tratar de um guia, este conjunto de orientações tem o dever de apontar alguns caminhos, se não fosse assim não poderia se chamar de guia!

SEGUNDO TÓPICO: EMPATIA NAS INTERAÇÕES VIRTUAIS



Dito isso, ao se deparar com uma situação de *cyberbullying* a reflexão que esperamos que você faça é sobre a sua postura, os papéis do(s) agressor(es) e da(s) vítima(s) já estão claros, qual será o seu papel? Você não tem que ser um herói, mas certamente não precisa ser nem concordar com os vilões.



IMPORTANTE: Nunca participe de *bullying*, *cyberbullying* ou de qualquer tipo de assédio seja de forma presencial ou *online*. Se você presenciar alguém sendo vítima de *cyberbullying*, não ignore. Denuncie a situação às plataformas e às autoridades, **se a situação envolver colegas da escola procure a assistência estudantil do Campus**, se você for menor ou se não se sentir seguro para fazer isso sozinho procure a ajuda de alguém de confiança.



Fonte: Canva



Proposta de exercício: Busque informações sobre as ferramentas de moderação das redes sociais que você costuma utilizar, procure se informar sobre o funcionamento dos mecanismos de denúncia que as plataformas oferecem, compartilhe essas informações com amigos e familiares.

Você pode estar se perguntando:

Como a ética se relaciona com questões sobre privacidade e segurança?



Alguns estudiosos da obra do filósofo grego Aristóteles dirão que para ele o objetivo da ética era uma vida boa ou em outros termos a felicidade. Partindo desse entendimento é certo que não é possível uma vida boa e/ou feliz num ambiente de conflitos e insegurança, por isso convém discutir a ética no contexto da privacidade e segurança digital.



Proteja seus Dados

Pessoais: Ao participar de aulas virtuais, usar plataformas de estudo *online* ou interagir em redes sociais, é importante proteger seus dados pessoais.



Fonte: Canva

Sobre o tema as dicas deste guia são as mesmas que as plataformas sempre nos dão: Utilize senhas fortes e únicas para suas contas, evite compartilhar informações sensíveis em locais públicos e esteja ciente de como as plataformas utilizam seus dados.

TERCEIRO TÓPICO: PRIVACIDADE E SEGURANÇA NOS AMBIENTES VIRTUAIS



Esteja sempre atento a possíveis ameaças *online*, como *phishing* (tentativas de roubo de informações), *malware* (os famosos vírus de computador) e fraudes. Não clique em *links* suspeitos tenha cuidado com informações confidenciais.



Fonte: Canva

Mantenha os sistemas operacionais de seus dispositivos eletrônicos atualizados, o mesmo se aplica aos aplicativos e programas que voce tem instalados nesses dispositivos.



Fonte: Canva



IMPORTANTE: No mundo físico é importante que você se proteja, no mundo virtual o mesmo se aplica aos seus dados pessoais, suas informações financeiras. Lembre-se que seus dados podem ser usados para aplicação de golpes que podem resultam em prejuízos financeiros, para você ou para seus familiares e amigos.

Atualmente vários golpes são aplicados nos ambientes virtuais, quase todos envolvem algum tipo de falseamento de identidade, você já deve ter recebido um *e-mail* suspeito de um banco no qual você sequer tem conta, já pode ter recebido ligações de estelionatários que tem seus dados e já deve ter se deparado com perfis falsos nas redes sociais que induzem as pessoas a entrar em sites maliciosos. Como dito, os golpes são variados, e quase sempre, envolvem a utilização de perfis/personas falsas, daí a necessidade de atentar para o seguinte fato:



Geralmente quem engana as pessoas sobre sua própria identidade não tem boas intenções.



Fonte: Canva

Seja Autêntico nas Interações: Ao interagir *online*, seja você mesmo. Evite criar personas ou perfis falsos ou agir de forma incongruente com sua identidade. Ser autêntico promove relações mais genuínas e evita mal-entendidos.

QUARTO TÓPICO: AUTENTICIDADE E IDENTIDADE ONLINE

23

Cuide de sua reputação *online*: Sua presença *online* contribui para sua reputação. Pense antes de postar e considere como suas ações podem ser percebidas por colegas, professores e futuros empregadores. Lembre-se de que sua identidade *online* é uma extensão de sua identidade real.



Fonte: Canva

Proposta de exercício: Faça uma revisão de suas redes sociais e perfis *online*. Certifique-se de que suas informações e postagens reflitam sua verdadeira identidade. Compartilhe uma postagem que mostre um aspecto autêntico de sua vida acadêmica ou profissional.



QUINTO TÓPICO: ÉTICA NOS DIREITOS AUTORAIS E PROPRIEDADE INTELECTUAL

Vivemos uma era onde todos nós somos potenciais produtores de conteúdo para as mídias sociais, também é a era onde quase tudo pode ser feito de forma *online* inclusive estudar e trabalhar por isso é importante discutir a ética envolvida na criação e compartilhamento de conteúdo *online*.

Seja criativo e produza conteúdos originais: Ao compartilhar suas ideias, projetos artísticos ou textos, certifique-se de que não está plagiando o trabalho de outras pessoas. Lembre-se de que todos merecem crédito por suas criações, incluindo você!



As dicas deste tópico valem para todas as áreas da vida, porém são vitais quando o conteúdo criado for de cunho acadêmico ou profissional. Um descuido pode trazer sérias consequências.



Fonte: Canva

Por isso, antes de seguirmos em frente é importante entendermos dois conceitos: Direitos autorais e Propriedade intelectual

Os **direitos autorais** se referem à proteção legal de obras criativas. Quando alguém cria uma obra, automaticamente possui direitos autorais sobre ela.

Isso significa que o criador tem o direito exclusivo de reproduzir, distribuir, exibir e criar obras derivadas a partir dela. Os direitos autorais permitem que os criadores protejam seu trabalho e recebam o reconhecimento e a recompensa pelo esforço investido.

A **propriedade intelectual** é um conceito mais amplo e refere-se ao conjunto de direitos legais sobre as criações intelectuais de uma pessoa ou mesmo de uma empresa. Isso inclui tanto os direitos autorais quanto outros tipos de direitos, como marcas registradas, patentes e segredos comerciais. A propriedade intelectual protege as ideias, invenções e marcas comerciais de serem copiadas ou usadas sem permissão.



Fonte: Canva

Ao utilizar imagens, músicas, vídeos ou outros materiais criados por terceiros é importante seguir algumas diretrizes para garantir que você esteja respeitando os direitos autorais e a propriedade intelectual:

Faça as citações e referências de forma adequadas, fuja do plágio:

Sempre que você utilizar ideias, trechos de texto, imagens ou qualquer outro conteúdo criado por outra pessoa, certifique-se de citar e referenciar corretamente a fonte.



Fonte: Canva

Isso inclui fornecer o nome do autor, título da obra e, se possível, o *link* ou fonte original. Isso demonstra respeito pelos criadores e permite que outras pessoas localizem e tenham acesso à obra original, se estiver fazendo um trabalho acadêmico é importante seguir as determinações da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.



Se você utilizar obras sem a devida atribuição de autoria fica configurada uma situação de plágio. O plágio compromete a integridade acadêmica e a ética da criação de conteúdo.



Proposta de exercício: busque a norma atualizada da ABNT sobre referências e citações, procure seguir as orientações da norma em seus futuros trabalhos ainda que não seja uma cobrança obrigatória da escola.

Utilize permissões e licenças oficiais: Antes de utilizar qualquer conteúdo que não seja de sua autoria, verifique se você tem permissão para fazê-lo. Alguns criadores podem disponibilizar suas obras sob licenças específicas que permitem o uso não comercial, desde que devidamente creditado. Respeite essas licenças e siga as restrições estabelecidas pelos detentores dos direitos autorais.

Evite a pirataria: Não reproduza, distribua ou compartilhe conteúdo protegido por direitos autorais sem a devida permissão. Baixar ou distribuir ilegalmente filmes, músicas, livros, *software* ou qualquer outro tipo de conteúdo protegido é uma violação da lei e prejudica os criadores e artistas que dependem de seus trabalhos para sustento e reconhecimento.



Fonte: Canva

No caso da pirataria em alguns países é comum a aplicação de penas para as pessoas que são flagradas nessa prática, no Brasil em 2021 algumas pessoas foram notificadas por escritórios de advocacia representando empresas que tiveram perdas em razão da prática ilegal. É bom ficar atento, além de antiética a pirataria é crime.

Proposta de exercício: Elimine de seus arquivos pessoais materiais que violam direitos autorais. Combine com amigos, familiares ou colegas para assistir um filme em uma plataforma licenciada, a proposta aqui é proporcionar um momento de lazer que leve em consideração a ética e que reforce laços de amizade.



As aulas remotas se tornaram uma realidade em muitos ambientes educacionais, trazendo consigo novos desafios e a necessidade de adotar uma postura ética durante o processo de aprendizado *online*.

Abaixo estão algumas considerações importantes sobre a ética nas aulas remotas:

Seja Ativo: Se a plataforma utilizada permitir participe ativamente de fóruns de discussão é uma maneira de compartilhar conhecimento e aprender com os outros. Ao contribuir com perguntas, respostas e ideias, você ajuda a enriquecer as discussões e a colaboração, promovendo um ambiente virtual de aprendizado mais dinâmico.

Nessas ocasiões sempre ofereça *feedbacks* construtivos sobre o trabalho de colegas, seja sempre empático e respeitoso. Destaque pontos positivos e sugira melhorias de maneira gentil. Lembre-se de que o *feedback* é uma ferramenta valiosa para o crescimento mútuo, e a forma como você o comunica reflete sua ética de colaboração.



Fonte: Canva

SEXTO TÓPICO: ÉTICA NAS AULAS REMOTAS

Compartilhe o Conhecimento: O compartilhamento de conhecimento é uma prática fundamental para o aprendizado coletivo. Ao compartilhar informações, você contribui para a construção de uma base de conhecimento compartilhada, beneficiando a si mesmo, e aos colegas.



Fonte: Canva



Nem todos apreendem com a mesma facilidade e velocidade, se você tem facilidade, respeite o tempo dos outros alunos e se possível ajude quantos puder, se de outra forma você é um dos que tem dificuldades não tenha vergonha, a escola é justamente para proporcionar o aprendizado, sempre que tiver oportunidade de tirar suas dúvidas aproveite.

SEXTO TÓPICO: ÉTICA NAS AULAS REMOTAS

Respeite a propriedade intelectual e evite o plágio: Ao participar de aulas remotas, respeite os direitos autorais e a propriedade intelectual do material compartilhado pelos professores. Não reproduza, distribua ou modifique o conteúdo sem a devida permissão. Caso precise usar recursos externos, cite a fonte corretamente e siga as diretrizes de uso.



Fonte: Canva

Pode até não parecer, mas as apresentações que os professores ou os colegas utilizam demandam tempo e esforço para serem criadas. Não faça cópias desses materiais, a menos que você tenha autorização do autor. Usar a produção de outras pessoas como inspiração é válido, utilize o bom senso, e sempre que usar materiais de outras pessoa cite a fonte.

Além disso, em se tratando de aulas síncronas não realize gravações sem o conhecimento e consentimento do professor e dos colegas, e ainda que você tenha essa autorização nunca utilize um vídeo gravado em aula para outros fins que não sejam a revisão do conteúdo.



SEXTO TÓPICO: ÉTICA NAS AULAS REMOTAS

Reforçando nos trabalhos sempre indique as fontes utilizadas faça as citações e elabore as referências de forma adequada.

Nunca utilize em seus trabalhos textos criados inteiramente por ferramentas de inteligência artificial, os avanços dessa tecnologia são impressionantes, mas são ferramentas que engessam sua própria criatividade. Além disso é importante destacar que os modelos de linguagem não são fontes seguras de informação.



Fonte: Imagem criada na plataforma Leonardo.AI

Proposta de exercício e reflexão: Utilize uma ferramenta de IA, tipo *ChatGPT*, para criar um texto sobre um assunto de seu interesse, peça que ela inclua no texto citações e referências, depois faça a conferência do resultado e veja que fontes a ferramenta utilizou (geralmente as ferramentas "inventam" autores, artigos e obras) e reflita se há algum valor acadêmico no texto produzido.



Como alunos de um curso técnico após a conclusão é esperado que alguns busquem colocação no mercado de trabalho, considerando questões econômicas, sociais e distorções de idade/série é bastante provável que alguns dos leitores deste guia já estejam inseridos no mercado, por isso julgamos conveniente trazer neste guia algumas questões que podem ajudar no mundo do trabalho remoto.

Encontre o equilíbrio:

Antes de tudo é importante buscar um ponto de equilíbrio entre vida profissional e pessoal, se possível estabeleça limites claros entre sua vida profissional e pessoal, mesmo trabalhando de forma remota.



Fonte: Canva

Respeite horários de trabalho estabelecidos, tire pausas adequadas e evite a sobrecarga. Equilibrar sua vida profissional e pessoal é essencial para manter uma boa saúde mental e bem-estar geral. Lembre-se da ética de Aristóteles, busque a felicidade! Não é fácil, mas todos devem tentar.

SÉTIMO TÓPICO: ÉTICA NO TRABALHO REMOTO



Seja organizado: cumpra seus compromissos profissionais, estabeleça um ambiente de trabalho adequado, evite distrações desnecessárias e cumpra prazos estabelecidos. Demonstre responsabilidade e comprometimento com suas tarefas e projetos.



Tenha cuidado com a segurança nas comunicações:

Discutimos nos primeiros tópicos deste guia questões envolvendo a comunicação, segurança e privacidade nos ambientes virtuais, com os devidos ajustes as mesmas dicas se aplicam no caso de ambientes de trabalho remoto, ou seja, é preciso ser respeitoso, cordial, ter empatia e estar atento à segurança.

A maior diferença talvez seja nas consequências, num ambiente profissional é provável que qualquer desvio nas condutas acima resulte em penalizações.



Colabore e evite o isolamento: No tópico anterior que tratou das aulas remotas foi abordada a colaboração, convém enfatizar que ela é importante também no trabalho, se você trabalhar em equipe remotamente, mantenha uma comunicação clara e colaborativa. Contribua para as tarefas de maneira justa e compartilhe ideias de forma construtiva. Lembre-se de que a colaboração virtual exige respeito e esforço mútuo.



O trabalho remoto pode ser solitário, se esse é um aspecto que afeta você crie mecanismos que permitam que você mantenha conexões com colegas e de trabalho ou ainda com outras pessoas, já falamos sobre equilíbrio, manter o equilíbrio emocional e o bem-estar é uma parte importante da ética pessoal.



Proposta de exercício: Se você está atualmente em algum tipo de trabalho remoto tente colocar em prática as questões discutidas neste tópico.



Para refletir: Se você não está trabalhando de forma remota reflita sobre este tópico e como os quatro pontos que ele aborda poderiam/poderão ajudar você a enfrentar a rotina do trabalho remoto.



ÓITAVO TÓPICO: ÉTICA COMO GUIA PARA VIDA *ONLINE* E *OFFLINE*

Neste guia apresentamos alguns princípios e reflexões que podem ser aplicados em praticamente todas as áreas da sua vida. O guia é direcionado para a ética nos ambientes virtuais, mas é evidente que a ética não se limita ao virtual. Essas reflexões podem e devem ser incorporadas em suas ações diárias, nas redes sociais, nos estudos, no trabalho e em todos os aspectos da vida. A prática consistente dos princípios éticos moldará sua identidade como cidadão e profissional.

Cultive o hábito de refletir sobre suas ações e decisões, considerando se estão alinhadas com seus valores éticos. O auto desenvolvimento envolve a constante busca por ser uma pessoa melhor, mais responsável e consciente. Suas ações *online* e *offline* podem influenciar não apenas sua própria vida, mas também as gerações futuras. Ao adotar uma postura ética, você contribui para uma sociedade mais positiva e inspira os outros a fazerem o mesmo.

A ética é a base para construir uma sociedade mais justa e respeitosa. Ao aplicar os princípios éticos em sua vida, você está contribuindo para a criação de ambientes virtuais e reais mais saudáveis e harmoniosos.

Exercício final: Escreva um e-mail para seu "eu" do futuro, destacando as reflexões que foram proporcionadas pela leitura deste guia e como você espera que a ética influencie na sua jornada acadêmica e profissional. Configure o envio para uma data futura, até receber essa mensagem procure incluir na sua rotina a reflexão sobre o que foi discutido aqui.



Ao chegarmos ao final deste guia, é gratificante perceber que percorremos um caminho de reflexão sobre a ética nos ambientes virtuais.

Essa jornada nos levou a explorar uma variedade de temas, e a aplicação de princípios éticos em situações concretas. Ao longo do guia, destacamos a importância de uma conduta respeitosa, da autenticidade, da responsabilidade ao utilizar as tecnologias que estão disponíveis.

Devemos lembrar que a reflexão sobre a ética faz parte do processo contínuo de auto desenvolvimento e aprendizado, esperamos que as reflexões e princípios discutidos neste guia sirvam como um suporte para ações mais refletidas.

Agradecemos por acompanhar este guia e esperamos que ele tenha sido uma fonte valiosa de inspiração e reflexão. Ao se esforçar para incorporar a ética em suas ações virtuais, você está contribuindo para um futuro mais ético e responsável. Juntos, podemos moldar um ambiente virtual que reflita os melhores valores humanos.

Nossa jornada pela ética nos ambientes virtuais não termina aqui. Continuamos a explorar, refletir e agir, construindo um mundo digital mais ético, inclusivo e consciente. Que esta jornada seja um lembrete constante de nossa capacidade de influenciar positivamente o mundo ao nosso redor.

Com gratidão e comprometimento ético,

Elano Menezes

Elenice Szatkoski

SUGESTÕES DE LEITURA

Felizmente são várias as obras que tratam da ética, ou seja, temos a disposição vários autores que tratam o assunto de variadas formas.

Considerando o público para o qual este guia foi escrito sugerimos inicialmente as seguintes obras:

- ÉTICA PARA MEU FILHO - Fernando Savater;
- ÉTICA E VERGONHA NA CARA! - Mário Sérgio Cortella e Clóvis de Barros Filho;
- O QUE É ÉTICA - Álvaro L. M. Valls;
- FUNDAMENTOS DE ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL - Marculino Camargo.

São indicações para o início das leituras sobre a ética, estamos certos de que darão um bom fundamento inicial sobre o tema.

Aproveitem!

Como já foi dito na apresentação, este guia é produto educacional fruto de uma pesquisa de mestrado. O guia em si é uma obra completamente autoral, elaborada por Elano da Silva de Menezes (mestrando) e Elenice Szatakoski (Orientadora), os textos elaborados para o guia são fruto das reflexões e discussões oriundas da pesquisa realizada e dos apontamentos da dissertação, dessa forma, entendemos que a única referência possível a ser apontada é a própria dissertação.

Caso o leitor tenha interesse, a dissertação completa está disponível no repositório do ProfEPT/IFAM, no endereço:

<http://www2.ifam.edu.br/profept>

SOBRE OS AUTORES

Elano da Silva de Menezes é Especialista em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o Mundo do Trabalho (UFPI, 2023) Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (IFAM, 2023). Servidor do Instituto Federal do Pará desde o ano de 2010, atualmente exercício no Campus Conceição do Araguaia.



Elenice Szatkoski é Mestra em História Regional (UPF, 2002), Doutora em História das Sociedades Ibéricas Americanas. (PUC/RS, 2008) Professora EBTT no Instituto Federal Farroupilha. Autora dos livros:

A Cartilha Proibida de Paulo Freire: Uma denúncia no Jornal Panfleto; O Jornal Panfleto e a Construção do Brizolismo; Cam meu amigo asperger: Uma face do autismo.

